

INFRAERO assume gestão do Aeroporto Regional de Itaperuna (RJ), em 14.01.24

A INFRAERO recebeu a outorga do Aeroporto Regional de Itaperuna/“Ernani do Amaral Peixoto” (SDUN), em Itaperuna, no RJ, por meio da Portaria nº 571 do Ministério de Portos e Aeroportos, publicada no Diário Oficial da União (DOU) do dia 02. Com isso, a INFRAERO passa a ser a responsável pela administração, operação e exploração do terminal fluminense.

A transição operacional do aeroporto, da Prefeitura de Itaperuna para a INFRAERO, se dará no prazo de até 120 dias (4 meses) a contar da data da publicação.

Portaria nº 571, do MPOR, publicada no Diário Oficial da União (DOU) do dia 02/01/2024 – seção 1, página 154 – dispendo “sobre a atribuição, à INFRAERO, da exploração do Aeroporto de Itaperuna (SDUN), em Itaperuna/RJ” – com vigor na data de sua publicação:

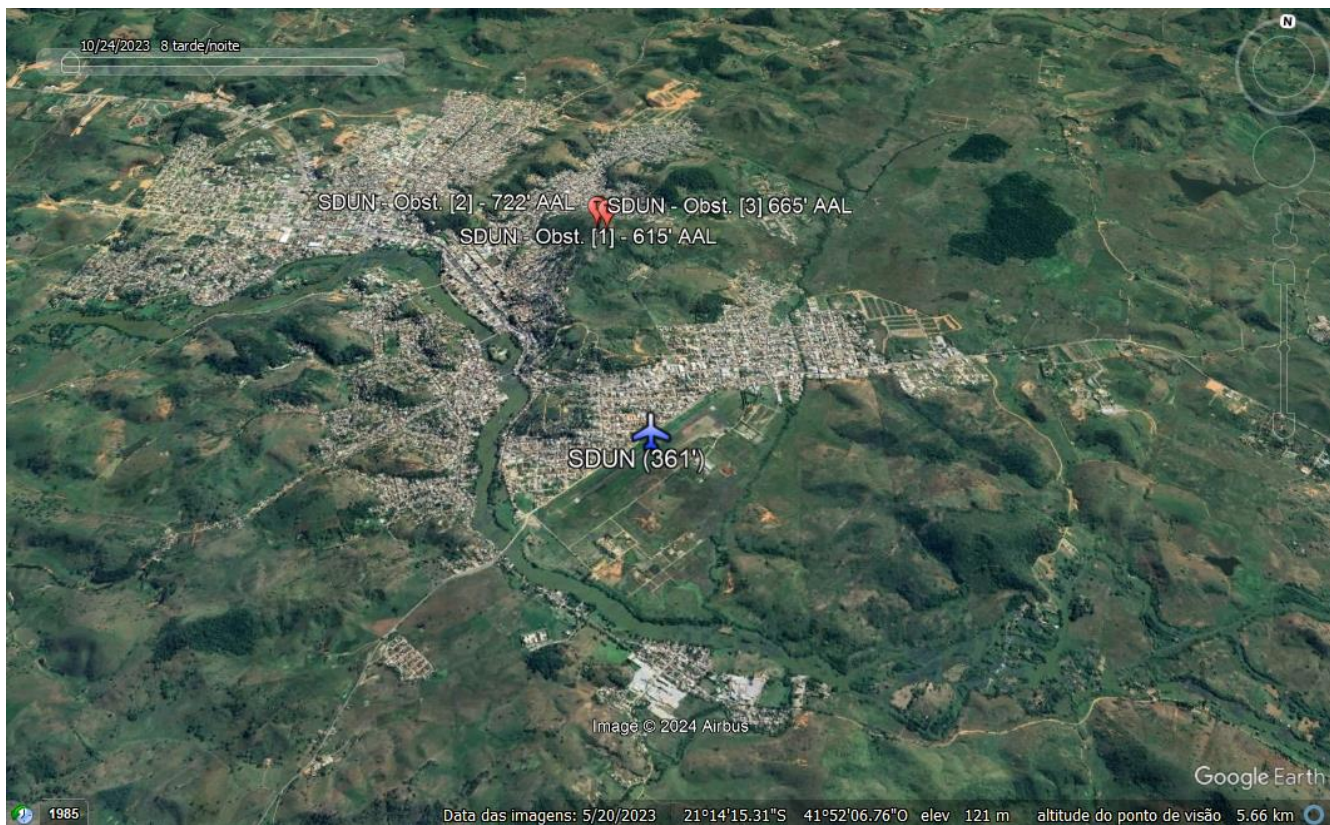
<https://www.in.gov.br/web/dou/-/portaria-n-571-de-29-de-dezembro-de-2023-535309896>

Conforme a Portaria, o MPOR atribui à INFRAERO (Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária) a administração, operação e exploração do Aeroporto de Itaperuna (SDUN), localizado no município de Itaperuna, no Estado do RJ. A transição operacional do aeroporto do município para a INFRAERO deverá ser concluída no prazo de até 120 dias contados da data de publicação da Portaria. A INFRAERO fica autorizada a representar o Ministério nos atos de transição operacional relacionados à extinção do convênio de delegação, constantes nas sub-cláusulas 8.3, 13.1, 13.2 e 13.3 do Termo de Convênio nº 38/2019, firmado em 30/10/2019, entre a União, representada pelo então Ministério da Infraestrutura, e o Município de Itaperuna/RJ, cujo objeto é a delegação da exploração do Aeroporto de Itaperuna (SDUN).

“A transferência da outorga de mais um terminal à INFRAERO corrobora a alta capacidade que tem a Companhia na gestão de aeroportos regionais, com foco no ganho de eficiência, melhoria das condições e ampliação das operações destes terminais”, destaca Rogério Barzellay, presidente da INFRAERO.

Na FIR Curitiba (SBCW), jurisdição do CINDACTA-II, o “Regional de Itaperuna” (SDUN, CIAD RJ0008) – com locação nas coordenadas 21°13’09”S/041°52’33”W (ARP) -, dista 124 MN a NE do Rio de Janeiro (SDU/SBRJ) e 106 MN a SW de Vitória (SBVT), no ES, e a 43 MN a NW de Campos do Goytacazes (SBCP), no RJ, e a 30 MN a leste-sudeste de Muriaé (SNBM), em MG.

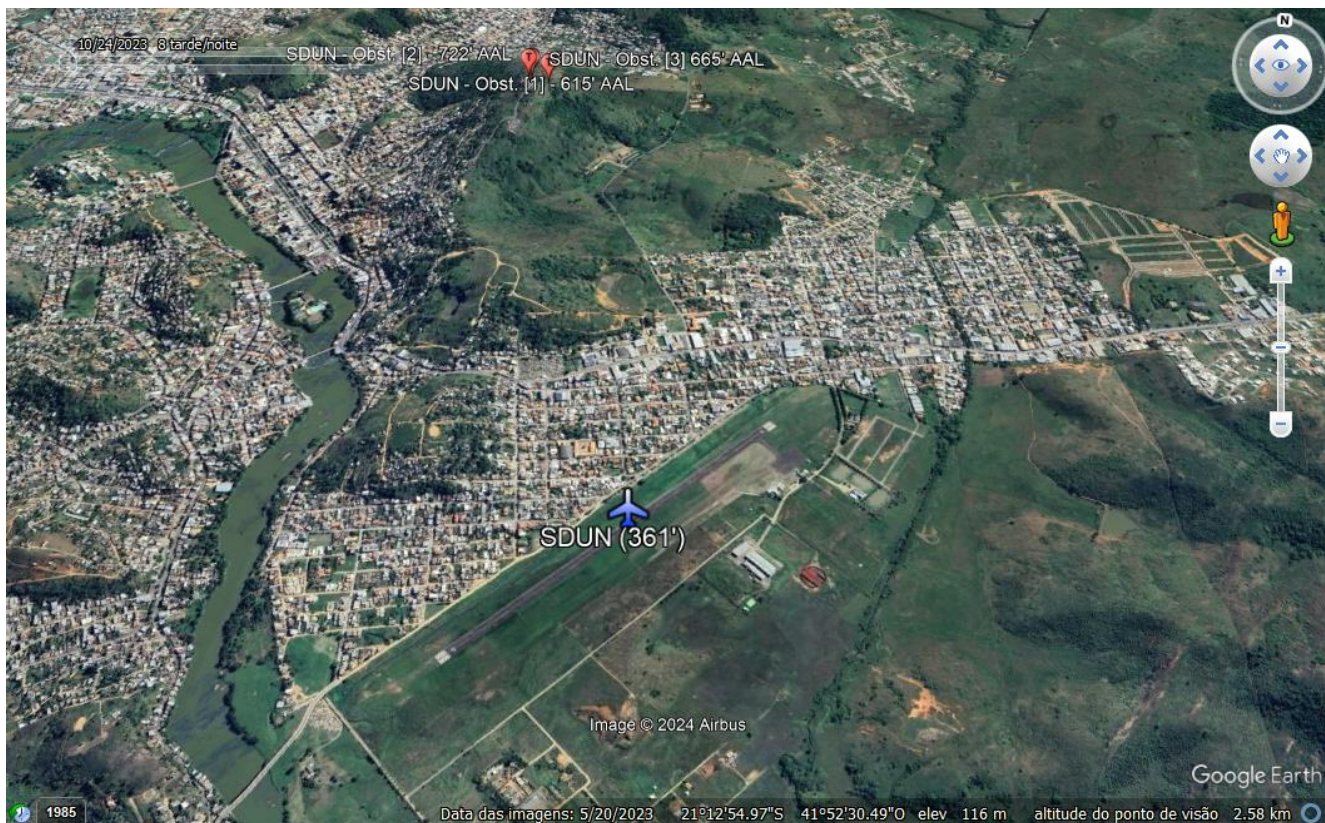
Localizado a cerca de 13 km (7 MN) a noroeste (de ponto proeminente) do centro da cidade, em elevação de 361 pés, o “Regional de Itaperuna” (SDUN) tem pista (07/25 - 066°/246°) de 28 x 1.200 m. (sem restrição para distâncias operacionais), de asfalto, com resistência de pavimento PCN 13 e resistência de subleito alta, pressão máxima admissível de pneus média (até 1,75 MPa, ou 253 psi).



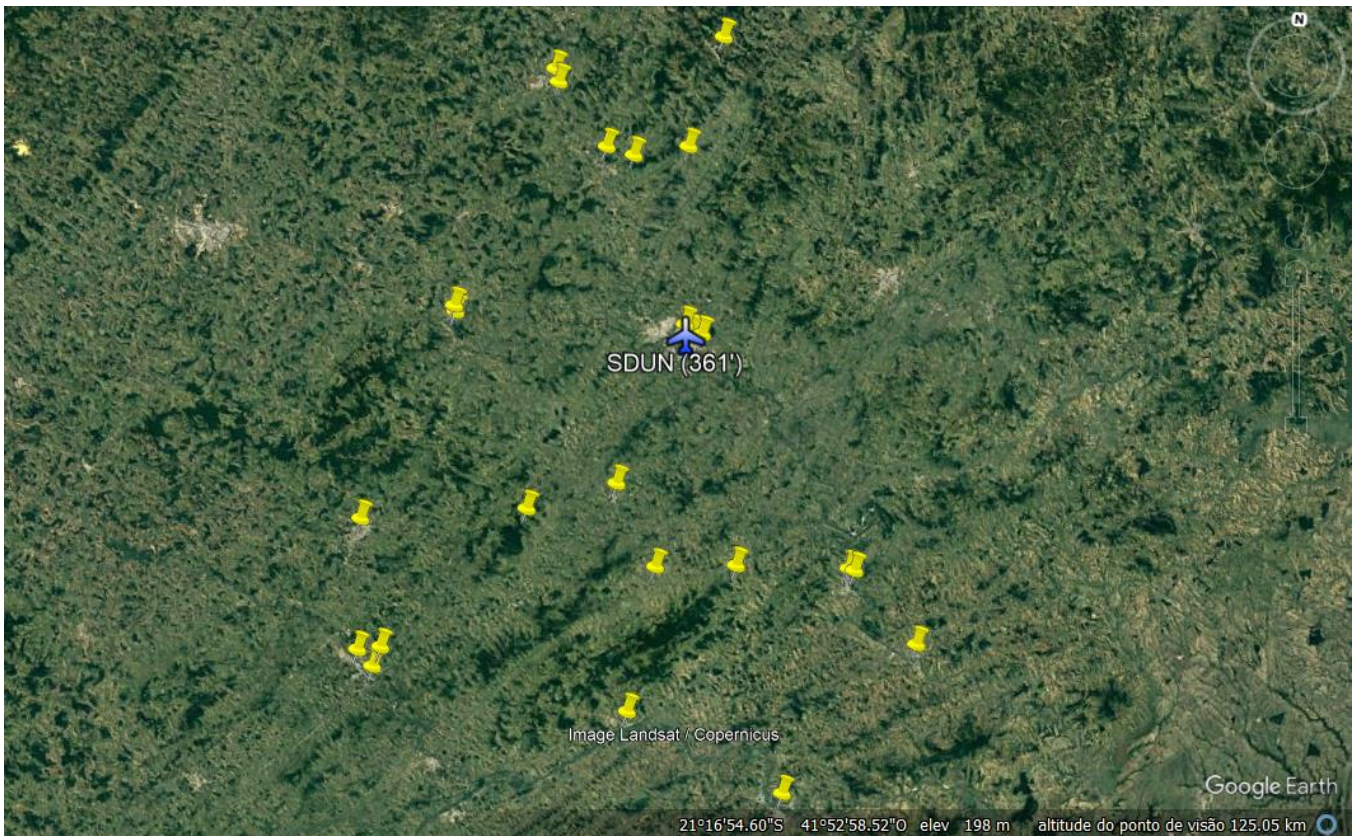
O aeródromo é homologado para operação VFR diurna – para operação do aeródromo, há regra de tráfego aéreo local para “circuito” de altura mínima de 1.400 pés (alt. mínima de 1.761 pés).

ROTAER informa a existência de três “obstáculos de aeródromos”, que situam-se agrupados em no topo de elevação no setor norte do aeródromo, com os seguintes dados:

- torre sem iluminação, com elevação de 297,50 m. (976 pés) – 615 pés/187 m. AAL – com locação nas coordenadas $21^{\circ}12'03''\text{S}/041^{\circ}52'54''\text{W}$, em ponto distante 1,1 MN do ARP ($21^{\circ}13'09''\text{S}/041^{\circ}52'33''\text{W}$) no RM 007° (RV 343°)
- torre com iluminação, com elevação de 330 m. (1.083 pés) – 722 pés/220 m. AAL – com locação nas coordenadas $21^{\circ}12'02,88''\text{S}/041^{\circ}52'53,58''\text{W}$, em ponto distante do ARP 1,15 MN no RM 007° (RV 343°)
- torre com iluminação, com elevação de 313 m. (1.026 pés) – 665 pés/203 m. AAL – com locação nas coordenadas $21^{\circ}12'03,70''\text{S}/041^{\circ}52'51,20''\text{W}$, em ponto distante do ARP 1,1 MN no RM 009° (RV 345°)



O DECEA disponibiliza os documentos do PBZPA (Plano Básico de Zona de Proteção de Aeródromo) e lista de OPEA (obstáculos projetados no espaço aéreo).



A lista OPEA tem 28 obstáculos, sendo 25 torres e 3 postes, sendo possível resumir:

- 8 obstáculos (torres), 28,6% dos obstáculos, distam além de 20 MN do aeródromo, o obstáculo OPEA 11.047 com topo à altitude máxima de 577 pés AAL à distância de 24,72 MN no RM 245° do ARP.

	FID	aixm_code	latitude	longitude	DLA (MN)	DLO (MN)	DIST (MN)	DIST (m.)	RV (graus)	RM (graus)	altitude topo (m.)	altitude topo (pés)	Topo - AAL (m.)	Topo - AAL (pés)
1	opea.10865	TOWER	-21,645	-41,748	25,550	6,999	26,49	49.062,0	164,7	188,670	45,7	149,9	-64,3	-211,1
2	opea.10866	TOWER	-21,577	-41,913	21,476	2,026	21,57	39.950,2	185,4	209,402	116,0	380,6	6,0	19,6
3	opea.11043	TOWER	-21,411	-42,200	11,486	17,721	21,12	39.110,5	237,1	261,055	216,0	708,7	106,0	347,7
4	opea.11045	TOWER	-21,536	-42,194	19,004	17,404	25,77	47.724,7	222,5	246,490	191,0	626,6	81,0	265,6
5	opea.11046	TOWER	-21,551	-42,177	19,904	16,486	25,84	47.864,4	219,6	243,641	171,0	561,0	61,0	200,0
6	opea.11047	TOWER	-21,532	-42,170	18,752	16,103	24,72	45.776,5	220,7	244,661	286,0	938,3	176,0	577,3
13	opea.11054	TOWER	-21,493	-41,620	16,442	13,964	21,57	39.950,3	139,7	163,653	96,0	315,0	-14,0	-46,0
15	opea.11056	TOWER	-21,493	-41,621	16,448	13,915	21,54	39.899,8	139,8	163,763	98,0	321,5	-12,0	-39,5

- 16 obstáculos (14 torres e dois postes), 57,1% dos obstáculos, distam entre 11 e 17,5 MN do aeródromo, podendo-se destacar:

[i] obstáculo torre/OPEA 11.049 [21°23'24"S/042°01'48"W] com topo à altitude (máx.) de 2.710 pés AAL à distância de 13,3 MN no RM 244° do ARP - o obstáculo dista 13,1 MN da cabeceira 25 no RM 243°, com separação transversalmente do eixo estendido de 1,27 km e o través do obstáculo à distância longitudinalmente da cabeceira de 13,1 MN.

[ii] obstáculo/torre OPEA 11.187 [21°02'46"S/042°56'46"W] com topo à altitude de 1.135 pés AAL à distância de 11 MN no RM 364° do ARP.

[iii] obstáculo/torre OPEA 11.189 [20°55'44"S/041°51'47"W] com topo à altitude de 2.464 pés AAL à distância de 17,5 MN no RM 026° do ARP – o obstáculo dista 17,2 MN da cabeceira 07 no RM 025°.

ARP (Coord.) -21,2192 -41,8758
21 13 09S 041 52 33W

AD/ARP (el.) 361
110

	FID	aixm_code	latitude	longitude	DLA (MN)	DLO (MN)	DIST (MN)	DIST (m.)	RV (graus)	RM (graus)	altitude topo (m.)	altitude topo (pés)	Topo - AAL (m.)	Topo - AAL (pés)
8	opea.11049	TOWER	-21,390	-42,030	10,238	8,422	13,26	24.552,3	219,4	243,450	936,0	3.070,9	826,0	2.709,9
9	opea.11050	TOWER	-21,430	-41,812	12,644	3,473	13,11	24.284,1	164,6	188,630	576,0	1.889,8	466,0	1.528,8
10	opea.11051	TOWER	-21,429	-41,812	12,608	3,495	13,08	24.230,6	164,5	188,496	586,0	1.922,6	476,0	1.561,6
11	opea.11052	TOWER	-21,437	-41,895	13,064	1,026	13,10	24.269,0	184,5	208,502	217,0	711,9	107,0	350,9
12	opea.11053	POLE	-21,427	-41,691	12,464	10,132	16,06	29.747,6	140,9	164,886	106,0	347,8	-4,0	-13,2
14	opea.11055	TOWER	-21,425	-41,696	12,374	9,820	15,80	29.256,2	141,6	165,557	159,0	521,7	49,0	160,7
16	opea.11057	TOWER	-21,425	-41,696	12,374	9,815	15,79	29.249,9	141,6	165,573	216,0	708,7	106,0	347,7
17	opea.11159	TOWER	-21,207	-42,117	0,718	13,200	13,22	24.483,0	273,1	297,113	244,0	800,5	134,0	439,5
18	opea.11160	TOWER	-21,202	-42,120	1,048	13,348	13,39	24.796,3	274,5	298,489	318,0	1.043,3	208,0	682,3
19	opea.11161	TOWER	-21,201	-42,119	1,072	13,288	13,33	24.688,8	274,6	298,612	267,0	876,0	157,0	515,0
22	opea.11185	POLE	-21,040	-41,975	10,762	5,405	12,04	22.303,5	333,3	357,325	326,0	1.069,6	216,0	708,6
23	opea.11186	TOWER	-20,982	-42,028	14,260	8,329	16,51	30.584,8	329,7	353,702	356,0	1.168,0	246,0	807,0
24	opea.11187	TOWER	-21,046	-41,946	10,366	3,858	11,06	20.484,1	339,6	363,578	456,0	1.496,1	346,0	1.135,1
25	opea.11188	TOWER	-20,969	-42,033	15,004	8,575	17,28	32.005,8	330,2	354,242	294,0	964,6	184,0	603,6
26	opea.11189	TOWER	-20,929	-41,863	17,440	0,680	17,45	32.323,4	2,2	26,244	861,0	2.824,8	751,0	2.463,8
27	opea.11190	TOWER	-21,034	-41,891	11,104	0,835	11,14	20.622,6	355,7	379,690	220,0	721,8	110,0	360,8

- 4 obstáculos (3 torres e um poste), distam até 10 MN do aeródromo, com os seguintes dados detalhados:

[i] obstáculo/torre OPEA 11.162 [21°12'14"S/041°52'55"W] com topo à altitude (máx.) de 965 pés AAL à distância de 0,97 MN (1,80 km) no RM 364° do ARP - o obstáculo dista 0,90 MN da cabeceira 07 no RM 345° (praticamente través), com separação transversalmente do eixo estendido de 0,89 MN (1,65 km) e o través do obstáculo à distância longitudinalmente da cabeceira de 0,14 MN (260 m.).

[ii] obstáculo/poste OPEA 11.048 [21°21'36"S/041°56'24"W] com topo à altitude de 263 pés AAL à distância de 9,15 MN no RM 227° do ARP - o obstáculo dista 8,90 MN da cabeceira 25 no RM 226°, com separação transversalmente do eixo estendido de 3 MN e o través do obstáculo à distância longitudinalmente da cabeceira de 8,4 MN.

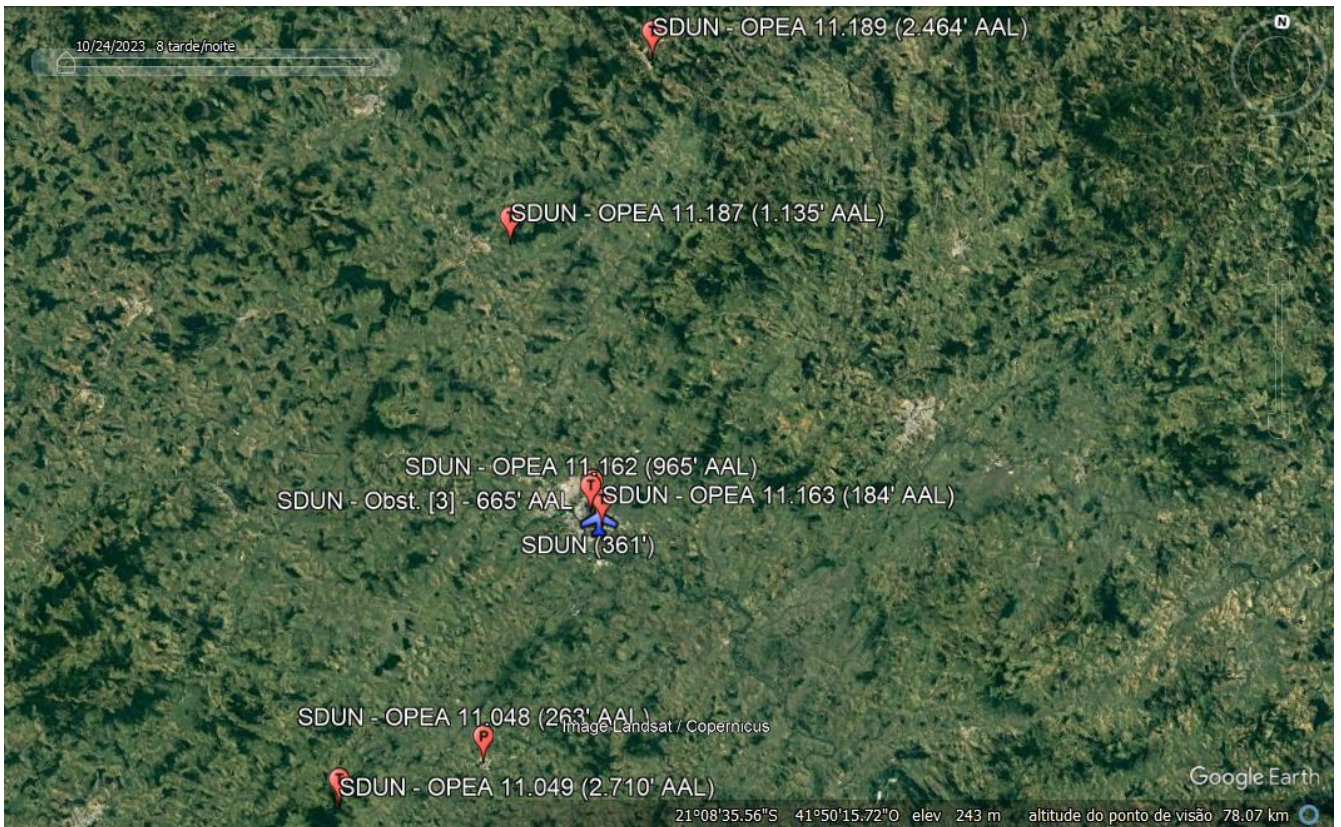
[iii] obstáculo/torre OPEA 11.163 [21°12'43"S/041°52'26"W] com topo à altitude 184 pés AAL à distância de 0,47 MN (874 m.) no RM 037° do ARP - o obstáculo dista 0,20 MN (370 m.) da cabeceira 07 no RM 358°, com separação transversalmente do eixo estendido de 344 m. e o través do obstáculo à distância longitudinalmente da cabeceira de 139 m.

[iv] obstáculo/torre OPEA 11.162 [21°12'14"S/041°52'55"W] com topo à altitude 965 pés AAL à distância de 0,97 MN (1.804 m.) no RM 364° do ARP - o obstáculo dista 0,90 MN (1,67 km) da cabeceira 07 no RM 345° (quase través), com separação transversalmente do eixo estendido de 0,89 MN (1,65 km) e o través do obstáculo à distância longitudinalmente da cabeceira de 260 m.

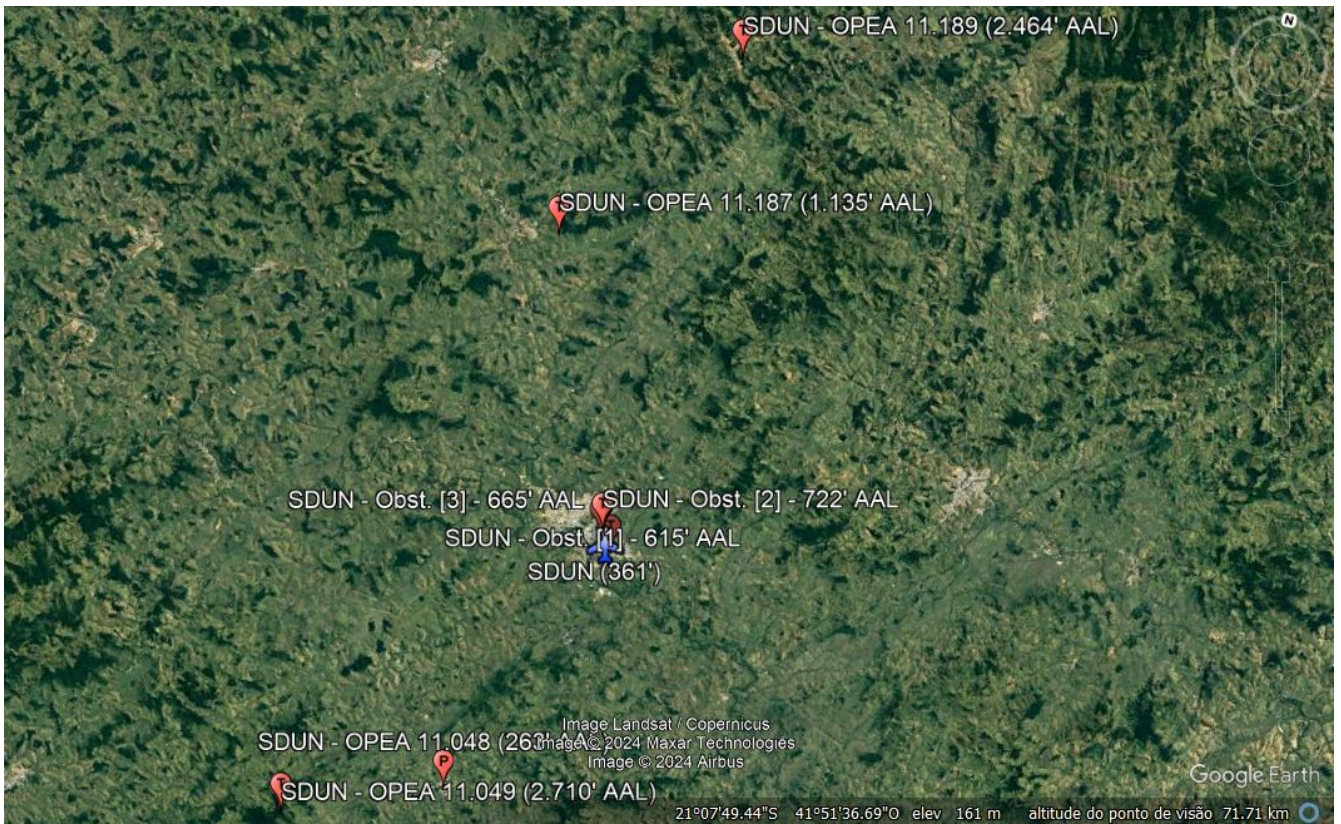
ARP (Coord.) -21,2192 -41,8758
21 13 09S 041 52 33W

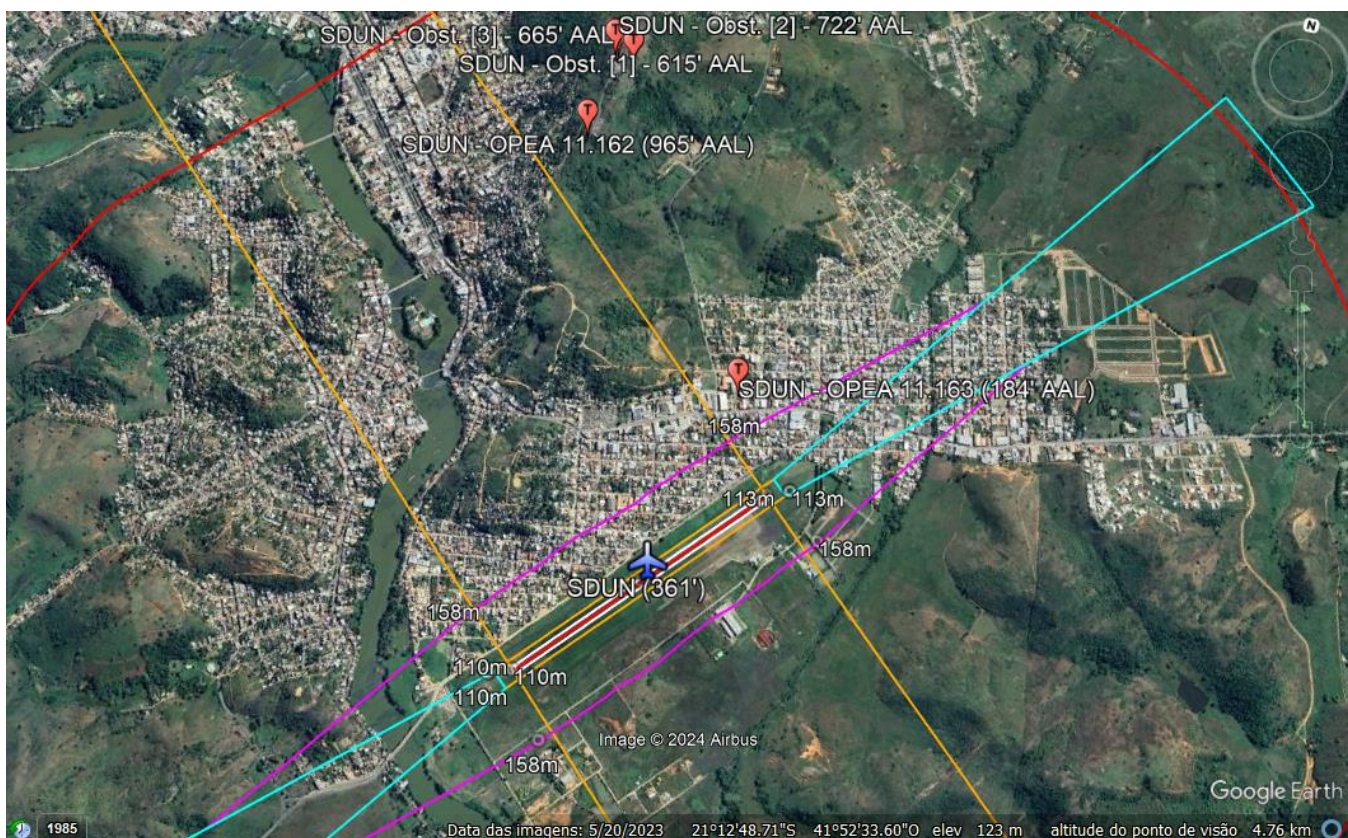
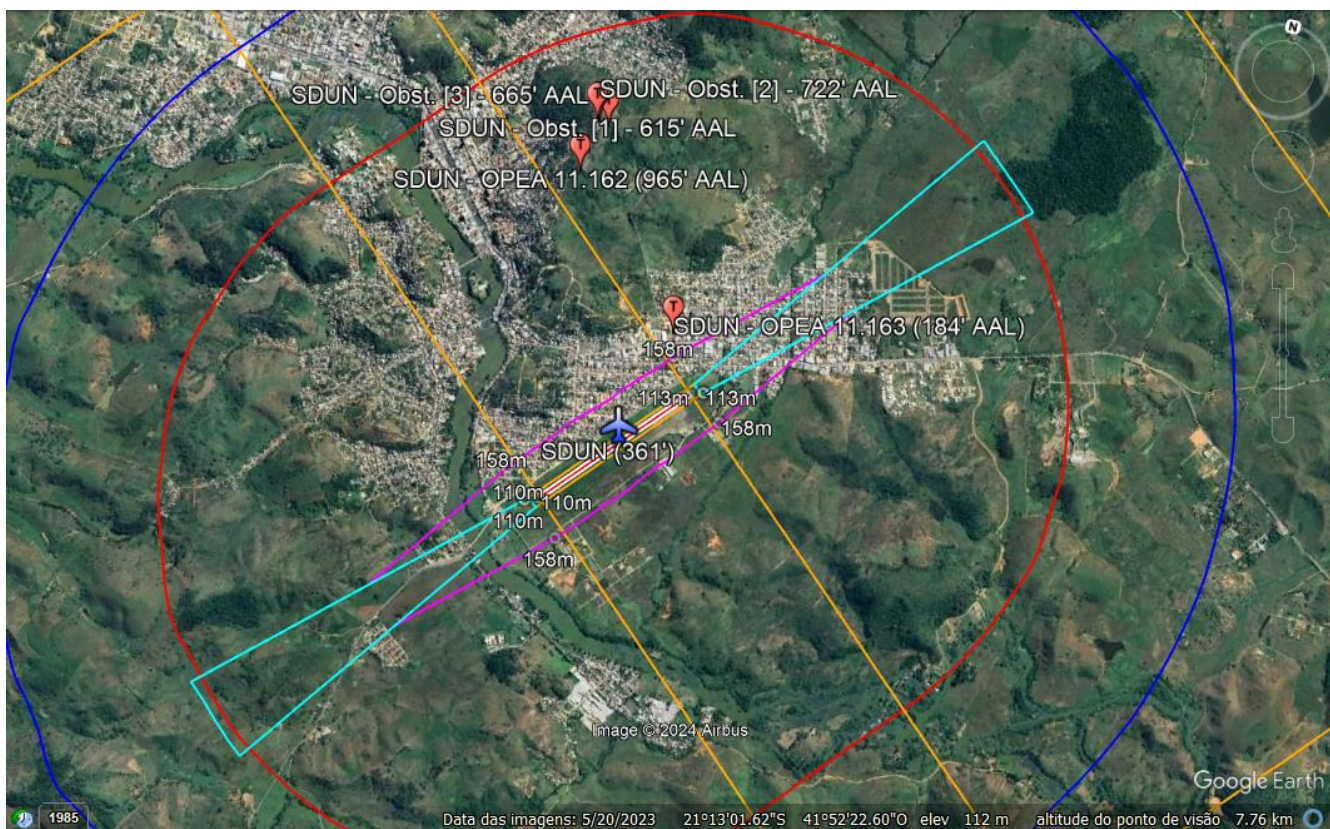
AD/ARP (el.) 361
110

	FID	aixm_code	latitude	longitude	DLA (MN)	DLO (MN)	DIST (MN)	DIST (m.)	RV (graus)	RM (graus)	altitude topo (m.)	altitude topo (pés)	Topo - AAL (m.)	Topo - AAL (pés)
7	opea.11048	POLE	-21,360	-41,940	8,444	3,530	9,15	16.949,6	202,7	226,694	190,0	623,4	80,0	262,4
20	opea.11162	TOWER	-21,204	-41,882	0,916	0,332	0,97	1.804,2	340,1	364,087	404,0	1.325,5	294,0	964,5
21	opea.11163	TOWER	-21,212	-41,874	0,460	0,106	0,47	874,1	13,0	36,950	166,0	544,6	56,0	183,6
28	opea.46338	TOWER	-21,212	-41,864	0,424	0,647	0,77	1.432,5	56,8	80,762	166,0	544,6	56,0	183,6



Imagens abaixo destacando os obstáculos de aeródromos e OPEAs “destacados”:





A INFRAERO passa por um reposicionamento de mercado, com foco nos aeroportos regionais. Nesse contexto, a INFRAERO recebeu, até o momento, a outorga de seis (6) terminais:

- Mossoró/RN [SBMS];
- Vale do Aço, em Santana do Paraíso/MG [SBIP];
- Flores, em Manaus/AM [SWFN];
- Governador Valadares/MG [SBGV];
- Sorriso/MT [SBSO]; e,

- Itaperuna/RJ (SDUN).

A estatal aeroportuária aguarda o repasse de mais aeródromos pelo Ministério de Portos e Aeroportos.

Com 50 anos de experiência, a INFRAERO administra 26 aeroportos no país e atua como braço executor de políticas públicas para a aviação civil, com a finalidade de implantar, administrar, operar e explorar industrial e comercialmente a infraestrutura aeroportuária. A INFRAERO tem presença nacional e expertise consolidada para oferecer serviços de ponta a ponta da infraestrutura aeroportuária, ou seja, desde o projeto, passando pela obra de engenharia, manutenção, gestão e a própria operação, além de oferecer treinamento técnico e desenvolvimento de soluções digitais.